

Jorge Benjor, Ladrão Batuta

Oi bababa, oi bababa, oi bababa
Tirava o terno, botava a baiana
E comeava a rebolar
Ladaro, ladaro batuta
Batuta batuta
Essa a história de um ladrão
Que veio do frio passear aqui no Rio
Rio Rio de Janeiro
Depois de ser bem tratado e paparicado
E at remunerado
Ora vejam e esnobou Copacabana
Achando que aqui fosse a casa da me dele
A casa da me Joana
Ele viu, ouviu, comeu e dormiu
Fez meia segurou e sumiu
Que ladaro esse, que ladaro esse
Tempos depois em uma assanhada festa
O ladaro foi convidado a voltar a selva
Mas e aceitou com a condio
De que ningum falasse, de que ningum lembrasse
Que ele tinha aqui colocado a mo

Oi ladaro, oi ladaro
Mas um detetive travestido de piranha
Muito atento aos passos do ladaro
Ficou de olho pra l e pra c
E disse que calada na noite
O ladaro gostava de se enfeitar
Tirava o terno, botava a baiana
E comeava a rebolar